

Florianópolis, 27 de novembro de 2024.

Ofício AHESC-FHESC - nº 48/2024

Ao
Excelentíssimo Senhor
Mauro de Nadal
Presidente da ALESC

Prezado Presidente da ALESC,

Cumprimentando-o, com apreço, as entidades AHESC/FHESC, representando os interesses da rede de nosocômios catarinense vem, mui respeitosamente, ante V.Exa., manifestar suas preocupações quanto à Mensagem nº 673, apresentada pelo Governo do Estado de Santa Catarina, conforme projeto de lei que "Estima a receita e fixa a despesa do Estado para o exercício financeiro de 2025 e estabelece outras providências", ora em análise junto ao Legislativo Catarinense, e os seus impactos quanto ao sistema de saúde hospitalar.

A proposta apresenta ao setor hospitalar filantrópico algumas informações relevantes, especialmente quando afirma que : "Dentre as ações estratégicas para o exercício de 2025 na área de Saúde, o Governo do Estado prevê uma atenção especial às ações de manutenção do Programa de Valorização dos Hospitais - PVH. Serão R\$ 650 milhões para a sustentabilidade das unidades prestadoras de serviços hospitalares ao Sistema Único de Saúde (SUS), o que na prática deve aumentar o acesso dos pacientes aos serviços, em especial às cirurgias eletivas, reduzindo o tempo de espera pelos procedimentos e a distância dos pontos de atendimentos para a população. A distribuição de recursos financeiros traz incentivos estaduais vinculados aos serviços oferecidos e à elaboração da Tabela Catarinense de Cirurgias Eletivas".



Do mesmo modo quando afirma que: "Outra ação estratégica do Governo do Estado na área de Saúde é a destinação de R\$ 145,3 milhões à realização de cirurgias eletivas, objetivando melhorar a eficácia e a eficiência da prestação de serviços, reduzindo o tempo de espera e a distância geográfica para o atendimento cirúrgico oferecido à população".

E, ao final, conclui que: "Uma das diretrizes do Programa "Santa Catarina Levada a Sério" é restabelecer a infraestrutura e o atendimento de média e alta complexidade dos hospitais próprios do Estado. Neste sentido, o PLOA 2025 prevê R\$ 805 milhões em recursos para estas ações, o que mais uma vez demonstra a responsabilidade governamental frente a uma demanda social de grande sensibilidade para a população catarinense.

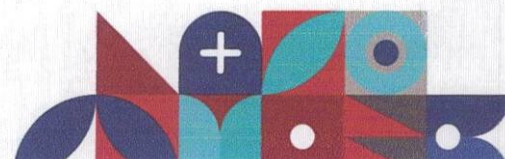
No entanto, as entidades filantrópicas associadas, perceberam que os valores destinados ao sistema hospitalar, prevê:

- A soma **R\$ 650.000.000,00**, conforme DETALHAMENTO DO CRÉDITO ORÇAMENTÁRIO – 430.0230.011325 - Manutenção de Valorização dos Hospitais (PVH);

- A soma **R\$ 545.987.755,00**, conforme DETALHAMENTO DO CRÉDITO ORÇAMENTÁRIO – 430.0230.011320 – Custeio de procedimentos hospitalares e ambulatoriais de média e alta complexidade;

- A soma de **R\$ 345.507.966,00**, conforme DETALHAMENTO DO CRÉDITO ORÇAMENTÁRIO- item 430.0965.005429 – Manutenção das unidades hospitalares sob administração direta da SES;

Por fim, no que tange às unidades hospitalares organizações sociais, verifica-se a destinação da soma de **R\$ 805.395.397,00**, conforme DETALHAMENTO DO CRÉDITO ORÇAMENTÁRIO- item 430.1232.011441 – Manutenção de unidades assistenciais administradas por organizações sociais.



Da análise da proposta orçamentária, depreende-se que o setor filantrópico, além de representar o maior número de unidades hospitalares, bem como a maior produção do sistema único de saúde, recebe valores inferiores aos destinados à Manutenção das unidades assistenciais administrada por organizações sociais.

Os valores merecem atenção acerca dos critérios quanto aos valores fixados em orçamento, para fins de atendimento ao princípio da isonomia de tratamento e eficiência administrativa, prevista no art. 37, "caput" da CF/88.

As entidades AHESC/FHESC e seus associados reconhecem os esforços do Estado de Santa Catarina, na consecução do dever previsto no art. 196 da CF/88 e reiteram sua gratidão ao processo de diálogo entre o Governo do Estado de Santa Catarina, através de sua Secretaria de Estado, a Assembléia Legislativa e o setor hospitalar, colocando-se integralmente à disposição para construção das melhorias necessárias em prol da saúde do catarinense.

Atenciosamente,



Maurício José Souto-Maior
Presidente AHESC



Ir.ª. Neusa Lucio Luiz
Presidente FHESC

